

TÍTULO: COINFECÇÃO BACTERIANA EM CURSO DE COVID-19: UMA REVISÃO SITEMÁTICA E METANÁLISE

AUTORES: SANTOS, A.P.; GONÇALVES, L.C.; MELO, W.A.; CUNHA, M.O.; ITO, C.R.M.; MALVESTE, P.A.; OLIVEIRA, T.R.; GOMES. R.P.; SANTOS, M.O.; CARNEIRO, L.C.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, GOIÁS, (5ª AVENIDA, S/Nº - QD. 42 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, CEP 74605-010, GOIÂNIA - GO, BRAZIL)

RESUMO:

As infecções bacterianas podem complicar as pneumonias virais. Coinfecção bacteriana na pandemia em curso de COVID-19 está associado a resultados ruins, mas permanece pouco compreendido. Em última análise, qualquer cenário de coinfecção piorará o desfecho clínico e a gravidade da doenças causada pelo SARS-CoV-2. Um fator que envolve resistência a antibiótico na coinfecção bacteriana é o uso de antimicrobianos em pacientes com COVID-19. Considerando os bancos de dados PubMed, SciELO e Embase, foram selecionadas oito pesquisas do tipo transversal que apresentavam dados sobre coinfecção bacteriana em pacientes internados por COVID-19. Foi realizado o teste de proporções, considerando o modelo linear generalizado misto (GLMM), com isso foi possível determinar a proporção de pacientes com coinfecção e estabelecer qual a mais prevalente. Foi considerado um limite de 5% para significância. As análises estatísticas foram realizadas no software RStudio® 4.0.2. Este estudo trata-se de uma metanálise. Dois artigos somaram 1093 pacientes com COVID-19 e destes, 3% apresentaram coinfecção por *Klebsiella pneumoniae*, outros dois artigos apresentaram 2% de coinfecção por *Chlamydia pneumoniae* com um total de 335 pacientes, *Acinetobacter baumani* com 2% de 356, *Staphylococcus* sensível a meticilina em 2% de 1828, *Escherichia coli* em 2% de 2787, *Staphylococcus* coagulase negativa em 3% de 1630 pacientes. A *Escherichia coli* (ESBL) apresentou-se em 13% de 80 pacientes com coinfecção e COVID-19, Prop = 0.13 [0.07 a 0.22], *Escherichia coli* em 15% de 627 pacientes Prop = 0.15 [0.11 a 0.19], *Staphylococcus* resistente a meticilina em 7% de 80 pacientes e *Pseudomonas aeruginosa* em 2% de 948 pacientes com COVID-19 e coinfectado com alguma bactéria. As espécies de *Klebsiella* foram detectadas em 32% de 350 pacientes com COVID-19 e coinfectado por alguma bactéria Prop = 0.32 [0.14 a 0.58], *Klebsiella pneumoniae* em 4% de 879 pacientes, *Acinetobacter baumani* em 3% de 238 pacientes e *Staphylococcus* coagulase negativa em 16% de 678, Prop = 0.16 [0.03 a 0.50]. De acordo com os resultados da presente pesquisa, os gêneros *Klebsiella*, *Escherichia* e *Staphylococcus* coagulase negativa são responsáveis pelo maior número de coinfeções em internados por COVID-19.

Palavras-chave: coinfecção bacteriana, covid-19, metanálise, revisão sistemática

Agência de desenvolvimento: Fundo de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás